

Composição florística  
de um fragmento de Floresta Ombrofila mista em  
Rio Branco do Sul (Estado do Paraná)

Floristic composition of a  
fragment of a mixet cloudy forest in Rio Branco  
do Sul (Paraná State)

ANTONIO DUNAISKI JUNIOR<sup>1</sup>  
WANDERLEI DO AMARAL<sup>2</sup>  
& YOSHIKO SAITO KUNIOSHI<sup>3</sup>

A Flora Brasileira é a mais rica do mundo, contando até o momento com 43.496 espécies (FORZZA, 2010), distribuídas em grandes Biomas como: Floresta Amazônica; Mata Atlântica; Cerrado; Caatinga; Campos; Pantanal; e os Manguezais (EMBRAPA, 1996). Os biomas são ecorregiões definidas principalmente por suas formações vegetacionais. Um dos biomas mais ricos do Brasil e também do mundo é o da Mata Atlântica, que originalmente se estendia do Rio Grande do Norte até o Rio Grande do Sul na encosta Atlântica. Praticamente recobria todo o Estado do Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina e ainda grandes áreas de Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul, chegando até a Argentina e Paraguai, numa extensão de 1.000.000 km<sup>2</sup> (EMBRAPA, 1996). Este bioma é formado por diferentes formações vegetacionais, tais como: Floresta Ombrófila Densa ao longo da Costa; Florestas Deciduais e Semi-deciduais pelo interior do Nordeste, Sudeste, Sul e partes do Centro-Oeste; a Floresta Ombrófila Mista no sul do Brasil e por áreas de restinga, mangues, enclaves de Cerrado, Campos e Campos de altitude (EMBRAPA, 1996). A Floresta Ombrófila Mista também conhecida como Floresta com Araucárias, que

---

<sup>1</sup>Biólogo, Msc, Engenharia Florestal, UFPR, Curitiba, PR, Brasil, [antoniodunaiski@ufpr.br](mailto:antoniodunaiski@ufpr.br).

<sup>2</sup>Biólogo, Msc. Agronomia, UFPR, Curitiba, PR, Brasil, [wdoamaral@ufpr.br](mailto:wdoamaral@ufpr.br). <sup>3</sup>Bióloga, Dra, Engenharia Florestal, UFPR, Curitiba, PR, Brasil, [yoshiko@ufpr.br](mailto:yoshiko@ufpr.br).

no passado se estendia pelos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, cobrindo uma área de aproximadamente 200.000 km<sup>2</sup> (KOCH, 2002), mas este ecossistema foi muito explorado em suas essências florestais como, o pinheiro, imbuia, cedro, tarumã e outras. As árvores foram cortadas para a fabricação de casas, móveis, cercas, utensílios domésticos, dormentes, lenha, carvão, papel e outros e/ou simplesmente queimadas para dar lugar à lavoura, pecuária e às cidades. Este processo de degradação teve um grande avanço a partir da década de 50 (relato pessoal dos botânicos Gerdt Guenther Hatschbach e Armando Carlos Cervi). Trabalhos de florística nesta formação vegetacional demonstram que ainda ocorre grande diversidade de espécies (BRITZ et. al. 1995; KOZERA, 2006; KERSTEN, 2006; IURK, 2008).

Hoje o Estado do Paraná conta com menos de 0,8 % desta floresta em estado avançado de regeneração, protegida em unidades de conservação, muito aquém dos 37 % da superfície do Estado citados por MAACK (1968).

Esta formação vegetacional tem como espécie indicadora a *Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze, conhecida popularmente como pinheiro-do-paraná. Nos últimos 2,5 milhões de anos ocorreram no mínimo 15 ciclos de glaciação fazendo com que a vegetação recuasse e posteriormente avançasse, terminando por formar novas populações isoladas. A última glaciação ocorreu entre 100 mil e 12 mil anos atrás e definiu a atual área de ocupação da Araucária e atualmente estamos no que foi chamado pelos pesquisadores de “ótimo climático” para esta formação (KOCH, 2002).

O objetivo deste trabalho foi o de conhecer a flora de um fragmento florestal existente no município de Rio Branco do Sul (Estado do Paraná), ampliando os conhecimentos sobre a Floresta Ombrófila Mista, e o de contribuir com o levantamento da Flora Brasileira.

## MATERIALE MÉTODOS

**CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA** — A área estudada é um fragmento de Floresta Ombrófila Mista, localizado no município de Rio Branco do Sul, estado do Paraná (Fig. 1). A área é um mosaico sussecional resultante do corte seletivo de madeira, corte raso para o uso de lenha, lavoura e pastagens, ocorridos em diferentes tempos durante décadas. Situada a uma distância de 42 km do centro da cidade de Curitiba. Nas coordenadas, 25° 06' 54" S e 49° 14' 29" W, possui 82 ha de floresta em estágio médio de regeneração, pertencente à Bacia do Rio Ribeira. Nessa floresta, são média de 250.000 litros de água, que chega ao rio da Lança, um afluente do rio Santana que desemboca mais à frente no rio Ribeira.

Este fragmento de floresta esta delimitado por plantações de pinos no seu lado norte e oeste e por continuidade da própria floresta no lado sul e leste. O relevo é bastante acidentado não apresentando nenhuma área Mais recentemente, IURK (2008) encontrou em um fragmento de Floresta Ombrófila Mista aluvial no município de Palmeira (PR), 134 espécies, pertencentes a 111 gêneros que fazem parte de 67 famílias.

No trabalho de KERSTEN (2006) foram encontradas 349 espécies de epífitas para a Bacia do Alto Iguaçu. Neste trabalho, foram coletadas apenas 10 espécies de epífitas, devido ao tempo limitado e as dificuldades de coleta. Porém muitas espécies de epífitas foram visualizadas, dando margem a futuros trabalhos com este grupo de plantas neste local.

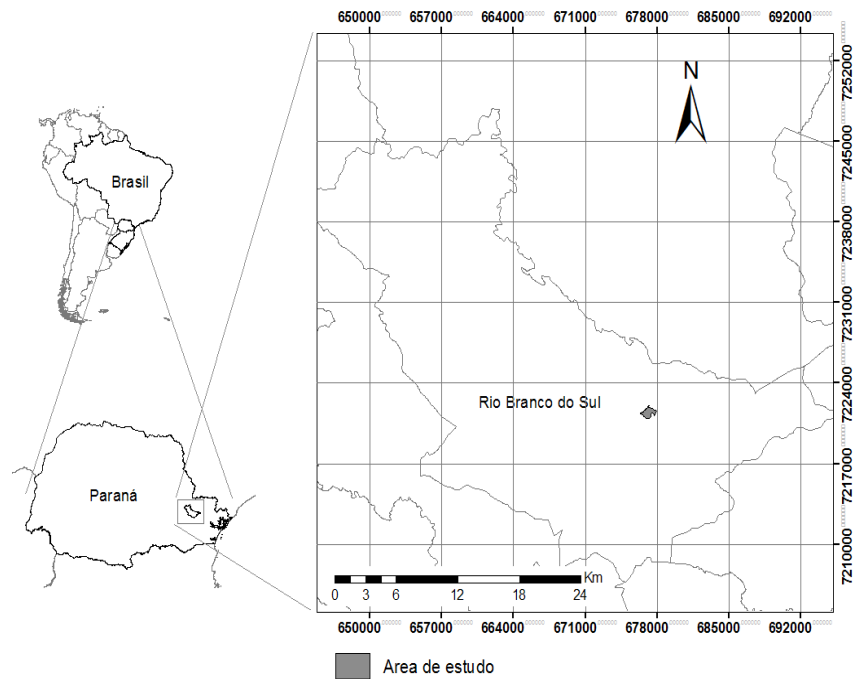


Fig. 1. Mapa do Brasil, mostrando no Estado do Paraná, a localização do Município de Rio Branco do Sul e a área de estudo.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste levantamento florístico foram encontradas 337 espécies, 232 gêneros e 93 famílias. A grafia do nome científico das espécies e a sua posição sistemática dentro de cada família está de acordo com Forzza (2010), os nomes marcados com \* estão de acordo com outros trabalhos. As famílias melhor representadas foram Asteraceae, com 42 espécies, Fabaceae com 23, Rubiaceae com 17 e Myrtaceae com 14.

Tabela 1. Lista das famílias e espécies encontradas no levantamento florístico de um fragmento de Floresta Ombrófila Mista no Município de Rio Branco do Sul/ PR.

### ACANTHACEAE

*Hygrophila costata* Nees  
*Ruellia brevifolia* (Pohl) C. Ezcurra

### ALSTROEMERIACEAE

*Bomarea edulis* (Tussac) Herb.

### AMARANTHACEAE

*Pfaffia paniculata* (Spr.) O. Kuntze \*

### ANACARDIACEAE

*Schinus terebinthifolius* Raddi

### ANEMIACEAE

*Anemia flexuosa* Sw.  
*Anemia phyllitidis* (L.) SW.

### ANNONACEAE

*Annona rugulosa* (Schltdl.) H. Rainer

### APIACEAE

*Eryngium horridum* Malme

### APOCYNACEAE

*Asclepias curassavica* L.  
*Aspidosperma tomentosum* Mart.  
*Condylocarpon isthmicum* (Vell.) A. DC.  
*Fischeria stellata* (Vell.) E. Fourn.  
*Oxypetalum wightianum* Hook & Arn.  
*Peplonia axillaris* (Vell.) Fontella & Rapini  
*Peltastes peltatus* (Vell.) Woodson  
*Prestonia coalita* (Vell.) Woodson  
*Tabernaemontana catharinensis* A. DC.  
*Orthosia scoparia* (Nutt.) Liede & Meve  
var. *subulata*

### AQUIFOLIACEAE

*Ilex dumosa* Reissck

*Ilex paraguariensis* A. St.-Hil.

*Ilex Theezans* Mart. ex Reissek

ARAUCARIACEAE

*Araucaria angustifolia* ( Bertol.) Kuntz

ARACEAE

*Asterostigma lividum* (Lodd.) Engl.

ARECACEAE

*Butia eriospatha* (Mart. ex Drude) Becc.

*Syagrus romanzoffiana* (Cham.) Glassman

ARISTOLOCHIACEAE

*Aristolochia triangularis* Cham. & Schlydl.

ASPLENIACEAE

*Asplenium kunzeanum* Klotzsch ex Rosenst.

ASTERACEAE

*Achyrocline satureioides* (Lam.) DC.

*Ambrosia polystachya* DC.

*Baccharis calvescens* DC.

*Baccharis crispa* Spreng.

*Baccharis dentata* (Vell.) G. M. Barroso

*Baccharis helichrysoides* DC.

*Baccharis intermixta* Gardner

*Baccharis microdonta* DC.

*Baccharis myricaefolia* DC.

*Baccharis oxyodonta* DC.

*Baccharis caprariifolia* DC.

*Baccharis sessiliflora* Vahl

*Baccharis tridentata* Vahl var. *tridentata*

*Baccharis vulneraria* Baker

*Bidens segetum* Mart. ex Colla

*Calea pinnatifida* (R. Br.) Less.

*Campovassouria cruciata* (Vell.) R.M.King H. Rob.

*Chromolaena maximiliani* (Schrad. ex DC.)

R..M.King & H.Rob.

*Chromolaena pedunculosa* (Hook. & Arn.) R. M. King & H. Rob.

*Conyza primulifolia* (Lam.) Cuatrec. & Lourteig

*Elephantopus mollis* Kunth

*Jaergia hirta* (Lag.) Less.

*Lepidaploa chamissonis* (Less.) H. Rob.

*Leptostelma maxima* D. Don.

*Mikania hirsutissima* DC.

*Mikania hoffmanniana* Dusén

*Mikania laevigata* Sch. Bip. ex Baker

*Mikania sessilifolia* DC.

*Mutisia coccínea* A. St.-Hil.  
*Mutisia speciosa* Aiton ex Hook.  
*Piptocarpha angustifolia* Dusén ex Malme  
*Piptocarpha regnellii* (Sch.Bip.) Cabrera  
*Porophyllum ruderale* (Jacq.) Cass.  
*Pterocaulon virgatum* (L.) DC.  
*Senecio brasiliensis* (Spreng.) Less.  
*Solidago chilensis* Meyen  
*Smallanthus connatus* (Spreng.) H. Rob.  
*Tilesia baccata* (L.f.) Pruski  
*Trixis antimenorrhoea* (Schrank) Kuntze  
*Trixis praestans* (Vell.) Cabrera  
*Vernonanthura montevidensis* (Spreng.) H. Rob.  
*Vernonanthura densiflora* (Gardner)  
A. J. Veja & Demateis\*

## BEGONIACEAE

*Begônia hirtella* Link

## BIGNONIACEAE

*Amphilophium crucigerum* (L.) L. G.  
Lohmann  
*Adenocalymma bracteatum* (Cham.) DC  
*Anemopaegma prostratum* DC.  
*Bignonia sciuripabula* (K. Schum.) L. G.  
Lohmann  
*Dolichandra quadrivalvis* (Jacq.) L. G.  
Lohmann  
*Fredericia leucopogon* (Cham.) L. G.  
Lohmann  
*Fridericia speciosa* Mart.  
*Jacaranda puberula* Cham.  
*Lundia virginalis* DC.  
*Pyrostegia venusta* (Ker Gwl.) Miers.  
*Stizophyllum riparium* (Kunth) Sandwith

## BLECHNACEAE

*Blechnum brasiliense* Desv.

## BORAGINACEAE

*Varronia polycephala* Lam.  
*Cynoglossum amabile* Stapf & J. R. Drumm

## BROMELIACEAE

*Aechmea distichantha* Lem.

## CACTACEAE

*Lepismium warmingianum* (K. Schum.) Barthlott  
*Lepismium houletianum* (Lem.) Barthlott  
*Rhipsalis flocosa* subsp. *pulvinigera* (G. Lindb.) Barthlott & N. P. Taylor

## CANABACEAE

- Trema micrantha* (L.) Blume  
CARYOPHYLLACEAE  
*Stellaria media* (L.) Vill.  
CELASTRACEAE  
*Maytenus evonymoides* Reissek  
CLETHRACEAE  
*Clethra scabra* Pers. var. *laevigata* (Meeissn.)  
Sleumer  
COMMELINACEAE  
*Commelina obliqua* Vahl  
*Dichorisandra hexandra* (Aubl.) Kuntze  
ex Hand.-Mazz.  
*Tripogandra diurética* (Mart.) Handlos  
CONVOLVULACEAE  
*Convolvulus crenatifolius* Ruiz & Pav.  
*Jacquemontia blanchetii* Moric.  
*Jacquemontia heterantha* (Nees & Mart.) Hallier f.  
*Merremia macrocalyx* (Ruiz & Pav.) O'Donell  
CUCURBITACEAE  
*Cayaponia martiana* (Cogn.) Gogn.  
*Melothria cucumis* Vell.  
CUNONIACEAE  
*Lamanonia speciosa* (Cambess.) L. B. Sm.  
*Lamanonia ternata* Vell.  
CYATHEACEAE  
*Cyathea corcovadensis* (Raddi) Domin  
*Cyathea corcovadensis* (Raddi) Domin  
*Cyathea delgadii* Sternb.  
CYPERACEAE  
*Carex brasiliensis* A. St.-Hil  
*Cyperus pohlii* (Nees) Steud.  
*Pleurostachys urvillei* Brongn.  
*Rhynchospora radicans* (Schltdl. & Cham.)  
H. Pfeiff.  
*Scleria panioides* Kunth  
DIOSCOREACEAE  
*Dioscorea multiflora* Mart. ex Griseb.  
*Dioscorea scabra* H. & B. in Willd.  
DRYOPTERIDACEAE  
*Rumohra adiantiformis* (G. Forst.) Ching  
EUPHORBIACEAE  
*Actinostemon concolor* (Spreng.) Müll. Arg.  
*Alchornea glandulosa* Poepp. & Endl  
*Alchornea triplinervia* (Spreng.) Müll. Arg.

- Bernardia pulchella* (Baill.) Müll. Arg.  
*Croton macrobotrys* Baill.  
*Croton urucurana* Baill.  
*Dalechampia micromeria* Baill.  
*Dalechampia stipulacea* Müll. Arg.  
*Manihot grahamii* Hook.  
*Sapium glandulosum* (L.) Morong  
*Tetrorchidium rubivenium* Poepp.  
*Tragia volubilis* L.
- ESCALONIACEAE  
*Escallonia bifida* Link & Otto
- FABACEAE-CAES.  
*Bauhinia forficata* Link  
*Senna corymbosa* (Lam.) H. S. Irwin & Barneby  
*Senna multijuga* subsp. *lindleyana* (Gardner) H. S. Irwin & Barneby  
*Senna splendida* (Vegel) H. S. Irwin & Barneby
- FABACEAE-FABO.  
*Copaifera trapesifolia* Hayne  
*Crotalaria breviflora* DC.  
*Crotalaria micans* Link  
*Dalbergia brasiliensis* Vogel  
*Dalbergia frutescens* (Vell.) Britton  
*Desmodium adscendens* (Sw.) DC.  
*Desmodium uncinatum* (Jacq.) DC.  
*Erytrina falcata* Benth.  
*Machaerium nyctitans* (Vell.) Benth.  
*Rhynchosia phaseoloides* (Sw.) DC.  
*Rhynchosia rojasii* Hassl.
- FABACEAE-MIMO.  
*Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan  
*Inga marginata* Willd.  
*Inga sessilis* (Vell.) Mart.  
*Mimosa pilulifera* var. *pseudincana* (Burkart) Barneby  
*Mimosa scabrella* Benth.  
*Piptadenia gonoacantha* (Mart.) J. F. Macbr.  
*Leocochloron incurviale* (Vell.) Barneby & J. W. Grimes  
*Senegalia recurva* (Benth.) Seigler & Ebinger
- GESNERIACEAE  
*Sinningia allagophylla* (Mart.) Wiehler
- GLEICHENIACEAE



*Dicranopteris flexuosa* (Schrad.) Underw.

*Gleichenella pectinata* (Willd.) Ching

*Sticherus nigropaleaceus* (J. W. Sturm)

J. Prado & Lellinger

HYMENOPHYLLACEAE

*Hymenophyllum fragile* (Hedw.) C. V. Morton

HYPERICACEAE

*Hypericum brasiliense* Choisy

JUNCACEAE

*Juncus effusus* L.

LACISTEMATAACEAE

*Lacistema lucidum* Schnizl.

LAMIACEAE

*Aegiphila integrifolia* (Jacq.) Moldenke

*Hyptis mutabilis* (Rich.) Briq.

*Vitex megapotamica* (Spreng.) Moldenke

LAURACEAE

*Cinnamomum sellowianum* (Nees & Mart.)

Kosterm.

*Cryptocarya aschersoniana* Mez

*Nectandra lanceolata* Nees

*Nectandra oppositifolia* Nees

*Ocotea odorifera* (Vell.) Rohwer

*Ocotea puberula* (Reich.) Nees

*Persea fulva* L. E. Kopp

LAXMANNIACEAE

*Cordiline spectabilis* Kunth & Bouché

LORANTHACEAE

*Strutanthus polyrhizus* (Mart.) Mart.

var. *polyrhizus*

LYCOPODIACEAE

*Lycopodium clavatum* L.

LYGODIACEAE

*Lygodium volubile* Sw.

LYTHRACEAE

*Cuphea racemosa* (L.f.) Spreng.

*Lafoensia pacari* A. St.-Hil.

MALPIGHIACEAE

*Banisteriopsis adenopoda* (A.Juss.) B.Gates

*Heteropterys intermedia* (A.Juss.) Griseb.

*Janusia mediterrânea* (Vell.) W.R.Anderson

MALVACEAE

*Abutilon rufinerve* A. St.-Hil.

- Luehea divaricata* Mart. & Zucc.  
*Pavonia communis* A. St.-Hil.  
*Pavonia schrankii* Spreng.  
*Pseudobombax grandiflorum* (Cav.) A. Robyns  
*Sida rhombifolia* L.  
*Triumfetta rhomboidea* Jacq.  
*Triumfetta semitriloba* Jacq.
- MARANTHACEAE  
*Ctenanthe muelleri* Petersen
- MELASTOMATACEAE  
*Bertolonia mosenii* Gogn.  
*Leandra amplexicaulis* DC.  
*Leandra australis* (Cham.) Gogn.  
*Leandra lacunosa* Gogn.  
*Leandra purpurascens* (DC.) Gogn.  
*Miconia cinerascens* Mig. var. *cinerascens*  
*Miconia hyemalis* A. St.-Hil. & Naudin  
*Miconia pussilliflora* (DC.) Naudin  
*Miconia sellowiana* Naudin  
*Tibouchina pilosa* Gogn.  
*Tibouchina sellowiana* Gogn.
- MELIACEAE  
*Cedrella fissilis* Vell.
- MENDONCIACEAE  
*Mendoncia coccinea* Vell.
- MENISPERMACEAE  
*Cissampelus parreira* L.
- MYRCINACEAE  
*Mysine umbellata* Mart.
- MYRTACEAE  
*Calyptranthes grandifolia* O. Berg  
*Campomanesia guazumifolia* (Cambess.) O. Berg.  
*Eugenia hiemalis* Cambess.  
*Eugenia uniflora* L.  
*Myrcia brasiliensis* Kiaersk.  
*Myrcia laruooteana* Cambess.  
*Myrcia splendens* (Sw.) DC.  
*Myrcia multiflora* (Lam.) DC.  
*Myrcia pulchra* (O. Berg.) Kiaersk.  
*Myrcia splendens* (Sw.) DC.  
*Myrcia tomentosa* (Aubl.) DC.  
*Myrcia venulosa* DC.  
*Pimenta pseudocaryophyllus* (Gomes) Landrum

*Psidium cattleianum* Sabine

ONAGRACEAE

*Fuchsia regia* (Vell.) Munz

*Ludwigia longifolia* (DC.) H.Hara

ORCHIDACEAE

*Cranichis candida* (Barb. Rodr.) Cogn.

*Eulophia alta* (L.) Fawc. & Rendle

*Liparis nervosa* (Thumb.) Lindl.

*Phymatidium hysteroanthum* Barb. Rodr.

*Phymatidium microphyllum* (Barb. Rodr.) Toscano

*Sacoila lanceolata* (Aubl.) Garay

OROBANCACEAE

*Anagalis genistifolia* (Cham. & Schltdl.) D'Arcy

*Mecardonia procumbens* (Mill.) Small var. *procumbens*\*

OSMUNDACEAE

*Osmunda regalis* L.

OXALIDACEAE

*Oxalis cytisoides* Mart. ex Zucc.

PASSIFLORACEAE

*Passiflora amethystina* J.C. Mikan

*Passiflora capsularis* L.

*Passiflora haematostigma* Mart.ex Mast.

*Passiflora jilekii* Wawra

*Passiflora organensis* Gardner

*Passiflora vilosa* Vell.

PENTAPHYLACEAE

*Ternstroemia brasiliensis* Cambess.

PERACEAE

*Pera glabrata* (Schott) Poepp. ex Baill.

PHYTOLACACEAE

*Phytolacca thysiflora* Fenzl. Ex J.A.Schmidt

PIPERACEAE

*Peperomia ibiramana* Yunck.

*Peperomia rotundifolia* (L.) Kunth

*Piper aduncum* L.

*Piper gaudichaudianum* (Kunth)

*Piper hispidum* Sw.

*Piper mikanianum* (Kunth) Steud.

*Piper xylosteoides* (Kunth) Steud.

POACEAE

*Andropogon bicornis* L.

*Brachiaria mutica* (Forsk.) Spapf

*Chusquea meyeriana* Rupr. ex Döll

- Homolepis glutinosa* (Sw.) Zuloaga & Saderstr.  
*Merostachis claussenii* Munro  
*Merostachis multiramea* Hack.  
*Oplismenus compositus* (L.) P. Beauv.  
*Parodiolyra micranta* (Kunth) Davidse & Zuloaga  
*Pennisetum latifolium* Spreng.  
*Saccharum villosum* Steud.  
*Sorghastrum stipoides* (Kunth) Nash  
*Steinchisma laxa* (Sw.) Zuloaga
- POLYGALACEAE  
*Polygala lancifolia* A. St.-Hil. & Moq.  
*Polygala paniculata* L.
- POLYPODIACEAE  
*Polypodium cultratum* Willd.
- PROTEACEAE  
*Roupala montana* var. *brasiliensis* (Klotzch) K.S. Edwards  
*Roupala montana* Aubl. var. *Montana*
- PSILOTACEAE  
*Psilotum nudum* (L.) P. Beauv.
- PTERIDACEAE  
*Adiantum curvatum* Kaulf.  
*Adiantum pentadactylon* Langsd. & Fisch.  
*Adiantum pseudotinctum* Hieron.  
*Adiantum raddianum* C. Presl  
*Pityrogramma calomelanos* (L.) Link.  
*Pteridium aquilinum* (L.) Kuhn  
*Pteris splendens* Kaulf.  
*Pteris vittata* L.
- RHAMNACEAE  
*Gouania ulmifolia* Hook. & Arn.  
*Hovenia dulcis* Thunb.  
*Rhamnidium sphaerosperma* Sw.
- ROSACEAE  
*Duchesnea indica* (Andrews) Focke\*  
*Prunus mytifolia* (L.) Urb.  
*Rubus rosifolius* Sm.  
*Rubus sellowii* Cham. & Schldtl.
- RUBIACEAE  
*Bathysa australis* (A.St.-Hil.) K. Schum.  
*Borreria palustre* (Cham. & Schldtl.) Bacigalupo & E. L. Cabral  
*Coccocypselum pulchellum* Cham.

*Coccocypselum lanceolatum* (Ruiz & Pav.) Pers.  
*Coussarea contracta* (Walp.) Müll. Arg.  
*Diodia saponariifolia* (Cham. & Schltdl.) K. Schum.  
*Emmeorhiza umbellata* (Spreng.) K. Schum.  
*Galium humile* Cham. & Schltdl  
*Galium hypocarpium* (L.) Endl. ex Griseb.  
*Galium latoramosum* Clos  
*Galium nigroramosum* (Ehrend.) Dempster  
*Ixora venulosa* Benth.  
*Manettia luteo-rubra* (Vell.) Benth.  
*Palicourea marcgravii* A.St.-Hill.  
*Psychotria carthagenensis* Jacq.  
*Psychotria vellosiana* Benth.  
*Rudgea jasminoides* (Cham.) Müll. Arg.

RUTACEAE

*Zanthoxylum rhoifolium* Lam.

SALICACEAE

*Casearia decandra* Jacq.  
*Casearia lasiophylla* Eichler  
*Casearia obliqua* Spreng.  
*Casearia sylvestris* Sw.  
*Xilosma ciliatifolia* (Clos) Eichler

SAPINDACEAE

*Cardiospermum halicacabum* L.  
*Cupania vernalis* Cambess.  
*Matayba elaeagnoides* Radlk.  
*Pullinia carpopoda* Cambess  
*Paulinia cristata* Radlk.  
*Serjania communis* Cambess.  
*Serjania fuscifolia* Radlk.  
*Serjania lethalis* A.St.-Hil.  
*Serjania multiflora* Cambess.

SELAGINELLACEAE

*Selaginella sulcata* (Desv.ex Poir.)  
Spring ex Mont.

SMILACACEAE

*Smilax cognata* Kunth  
*Smilax elastica* Griseb.

SOLANACEAE

*Solanum affine* Sendtn.  
*Solanum bullatum* Vell.  
*Solanum granulosoleprosum* Dunal  
*Solanum johannae* Bitter

- Solanum megalochiton* Mart.  
*Solanum sciadostylis* (Sendtn.) Bohs  
*Solanum swartzianum* Roem. & Schlt.  
*Solanum variabile* Mart.  
*Vassobia breviflora* (Sendtn.) Hunz.
- STYRACACEAE  
*Styrax acuminatus* Pohl  
*Styrax leprosus* Hook. & Arn.  
*Styrax pohlii* A.DC.
- SYMPLOCACEAE  
*Symplocos estrellensis* Casar.  
*Symplocos tenuifolia* Brand  
*Symplocos tetrandra* Mart.
- THEACEAE  
*Laplacea fruticosa* (Schrad.) Kobuski
- THELYPTERIDACEAE  
*Thelypteris conspersa* (Schrad.) A.R.Sm.  
*Thelypteris dentata* (Forssk.) E.P.St. John
- THYMELAEACEAE  
*Daphnopsis brasiliensis* Mart.
- TYPHACEAE  
*Typha domingensis* Pers.
- VERBENACEAE  
*Bouchea fluminensis* (Vell.) Moldenke  
*Lantana câmara* L.  
*Lantana fucata* Lindl.  
*Stachytarpheta cayennensis* (Rich.) Vahl
- VIOLACEAE  
*Anchietea pyrifolia* (Mart.) G.Don
- VITACEAE  
*Cissus gongylodes* (Baker) Planch.  
*Cissus verticillata* (L.) Nicolson & C. E. Jarvis subsp. *verticillata*
- VOCHYSIACEAE  
*Vochysia bifalcata* Warm.

## CONCLUSÕES

A pesar dos diferentes e intensos distúrbios antrópicos sofridos durante décadas, este fragmento florestal ainda apresenta uma diversidade florística bastante expressiva. E mesmo tendo sido encontradas 337 espécies, este número poderá ser ampliado em futuros trabalhos, principalmente com o grupo das epífitas.

## SUMÁRIO

A Flora Brasileira é uma das mais ricas do mundo, atualmente com 43.496 espécies, distribuídas em seis biomas: Floresta Amazônica, Caatinga, Cerrado, Pantanal, Mata Atlântica e Pampas. No Bioma Mata Atlântica está incluída a Floresta Ombrófila Mista, muito exuberante no passado e que hoje conta com apenas 0,8 % da sua cobertura original em áreas de preservação. Com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre esta flora, foi realizado o levantamento de um fragmento desta formação, localizado no Município de Rio Branco do Sul, PR. No período de 2011 a 2013 foram feitas expedições mensais para as coletas. As plantas foram coletadas com o auxílio de uma tesoura de poda, podão e sétra. Foram encontradas 337 espécies, pertencentes a 232 gêneros em 93 famílias. Foi concluído que apesar dos distúrbios antrópicos sofridos durante décadas, este fragmento florestal ainda apresenta uma grande diversidade florística.

PALAVRAS CHAVE: Floresta Atlântica; Flora do Paraná; Floresta com Araucária.

## SUMMARY

Floristic survey of an Araucaria Forest fragment in the municipality of Rio Branco do Sul, PR. Brazilian Flora is one of the richest in the world, currently with 43,496 species in six biomes: Amazon Rainforest, Caatinga, Cerrado, Pantanal, Atlantic Forest and Pampas. In the Atlantic Forest biome the Araucaria Forest is included, very lush in the past it has now only 0.8% of its original area in conservation areas. Aiming to expand the knowledge about its flora, a survey was conducted in a fragment of this formation, located at the Municipality of Rio Branco do Sul, PR. Monthly expeditions for collection were made in the period from 2011 to 2013. Plants were collected with the help of pruning shears, trimmer and Setra. 337 species belonging to 232 genera in 93 families were found. It was concluded that despite human disturbance for decades, that forest fragment still presents large floristic diversity.

KEYWORDS: Atlantic forest, Parana Flora, Araucaria Forest.

## RÉSUMÉ

Un étude d'un fragment de la Forêt de l'Araucaria dans la municipalité de Rio Branco do Sul, PR. La Flore brésilienne est une des plus riches dans le monde, actuellement avec 43.496 espèces dans six biomes: Forêt tropicale d'Amazone, Caatinga, Cerrado, Pantanal, Forêt Atlantique et Pampas. Dans le biome de Forêt Atlantique, la Forêt de l'Araucaria est incluse, très luxuriant dans le passé il a maintenant seulement 0,8 % de sa

région originale dans les régions de la conservation. Avoir l'intention d'étendre la connaissance au sujet de sa flore, une enquête a été effectuée dans un fragment de cette formation, a localisé à la Municipalité de Rio Branco faites Sul, PR. Les expéditions mensuelles pour collection ont été faites dans la période de 2011 à 2013. Les plantes ont été rassemblées avec l'aide de tailler des cisailles, plus soigné et Setra. 337 espèces qui appartiennent à 232 genera dans 93 familles ont été trouvées. Il a été conclu qu'en dépit de trouble humain pour décennies qui boisent encore fragment la grande diversité du floristic présente.

MOTS-CLÉS: Forêt Atlantique; Flore Parana; Forêt de l'Araucaria

### BIBLIOGRAFIA

- BRITEZ, R. M.; S. M, SILVA; W. S SOUZA & J. T. W MOTTA. 1995. Levantamento florístico em Floresta Ombrófila Mista, São Mateus do Sul, Paraná, Brasil. *Arquivos de Biologia e Tecnologia*, Curitiba. 38: 1147-1161.
- FORZZA, R. C.; *et al.* 2010. *Catálogo de plantas e fungos do Brasil*. Andrea Jakobson Estúdio, Rio de Janeiro, RJ. vol. 1: 875 pp.
- FORZZA, R. C.; *et al.* 2010. *Catálogo de plantas e fungos do Brasil*. Andrea Jakobson Estúdio, Rio de Janeiro, RJ. vol. 2, 830 pp.
- FUPEF. 2004. *A floresta com Araucária no Paraná: conservação e diagnóstico dos remanescentes florestais*. Ministério do Meio Ambiente, Brasília, 236 pp.
- IURK, M. C. 2008. *Levantamento florístico de um fragmento de floresta Ombrófila Mista Aluvial do Rio Iguaçu, município de Palmeira, PR*. Curitiba. Dissertação (mestrado) Curso de Pós-Graduação em Botânica, Universidade Federal do Paraná.
- KERSTEN, R. A. 2006. *Epifitismo vascular na bacia do Alto Iguaçu*. Paraná. Curitiba. Tese (Doutorado), Curso de Pós-graduação em Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná.
- KOZERA, C.; V. A. O. DITTRICH. & S. M SILVA. 2006. Composição florística da Floresta Ombrófila Mista Montana do Parque Municipal do Barigui, Curitiba, PR. *Floresta*, 36: 45-58
- Koch, Z.; M. C. Correa. 2002. *Araucaria: a floresta do Brasil meridional, Olhar brasileiro*, Curitiba. 148 pp.
- Maack, R. 1968. *Geografia física do Estado do Paraná*. BADEP/UFPR/IBPT.